

CIÊNCIA E SOCIEDADE

PÁGINAS 2 E 3

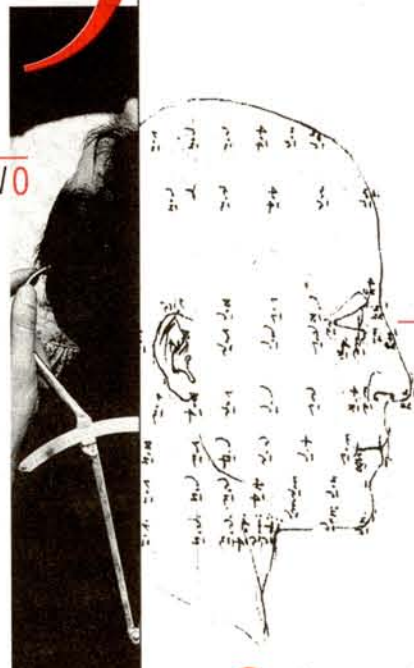
1996

CICLO COMEMORATIVO

Para celebrar o seu décimo aniversário, o IEA realiza um ciclo de oito conferências.

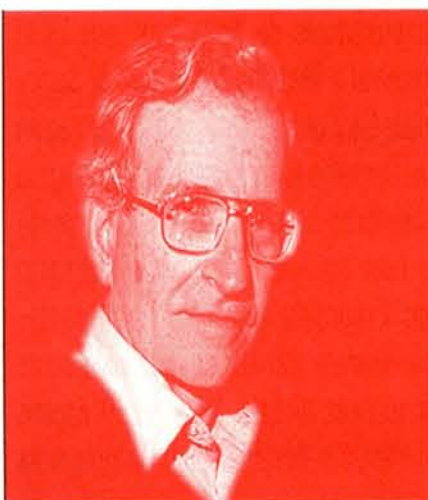
Iniciado em setembro com o cientista Mario Molina, o ciclo terá em outubro e novembro as participações de William Fyfe, Urbano Ruiz, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Emilia Ferreiro, Maria da Conceição Tavares e Noam Chomsky.

O ciclo contempla várias áreas científicas e temas de interesse da sociedade brasileira. Dia 9 acontece a conferência "O Sistema Terra e o Desenvolvimento Futuro dos Recursos Naturais para a Sociedade", com o geoquímico William Fyfe. Noam Chomsky encerra o ciclo no dia 22 de novembro com duas conferências: "O Lugar da História da Linguística na Construção Teórica da Moderna Ciência da Linguagem" e "Consenso sem Consenso: Reflexões sobre a Teoria e a Prática da Democracia".



10 Aniversário

IO ie] A



Noam Chomsky

Arquivo

CONFERÊNCIA DO MÊS OUTUBRO

O ENVELHECIMENTO PRECOCE DO CONCEITO DE GLOBALIZAÇÃO
RUBENS RICUPERO
31 DE OUTUBRO
9h30



Jorge Marita / Agência USP

págs. 4 E 5
PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS PÚBLICOS DO TRIMESTRE OUT/DEZ

pág. 6
FLORAM VENCE PRÊMIO INTERNACIONAL DE MEIO AMBIENTE

pág. 6
ESTUDOS AVANÇADOS LANÇA Nº 27 E PREPARA PRÓXIMA EDIÇÃO

pág. 8
ABERTO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROFESSORES VISITANTES

CONFERÊNCIA DO MÊS DEZEMBRO

A VIOLÊNCIA E A ESTRUTURA JUDICIÁRIA BRASILEIRA
HÉLIO BICUDO
13 DE DEZEMBRO
9h30



Oswaldo J. dos Santos / Agência USP

CIÊNCIA E SOCIEDADE

O IEA está realizando um ciclo de oito conferências com eminentes cientistas e intelectuais, brasileiros e estrangeiros, em comemoração dos seus dez anos de existência. Os temas escolhidos são de interesse científico e social, refletindo assim a linha de atuação do Instituto desde sua criação. O primeiro evento comemorativo foi a conferência "A Situação Atual da Camada de Ozônio: Problemas e Perspectivas", no dia 17 de setembro, com o químico Mario Molina, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e Prêmio Nobel de Química de 1995 por seu trabalho sobre a formação e decomposição do ozônio na atmosfera. O ciclo terá continuidade em outubro e novembro, com participações de William Fyfe, Urbano Ruiz, Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Emilia Ferreiro, Maria da Conceição Tavares e Noam Chomsky.



Mario Molina

CICLO COMEMORATIVO



IO Aniversário

09 outubro 15h
O Sistema Terra e o Desenvolvimento Futuro dos Recursos Naturais para a Sociedade (*)

William Fyfe



Considerado o "pai da moderna geoquímica", William Fyfe tem realizado ao longo de sua carreira grandes contribuições à geoquímica, petrologia, mineralogia, geofísica, ciências do solo e em quase todas as outras especialidades das ciências da terra. Nascido em 1927 na Nova Zelândia, Fyfe trabalhou nas Universidades da Califórnia (Berkeley), Manchester e Western Ontario. Foi presidente da União Internacional de

Ciências Geológicas de 1992 a 1996. Fellow da Royal Society de Londres, Royal Society da Nova Zelândia, Sociedade Geológica da América e do Clube de Exploradores de Nova York, em 1990 recebeu a Medalha Arthur Day da Sociedade Geológica da América. Sua mensagem ao Conselho Internacional de Associações Científicas (Icsu) em 1984 é considerada o fator decisivo para o estabelecimento do Programa Internacional Geosfera/Biosfera, um estudo detalhado sobre mudanças globais. Mais de 40 nações participam dos trabalhos do programa atualmente.

Apresentador - Umberto Cordani

Local - Auditório Prof. Plínio Soares Moreira, Instituto Oceanográfico da USP
 Praça do Oceanográfico, 191
 Cidade Universitária
 São Paulo

23 outubro 18h30

A Função do Juiz numa Sociedade em Mudança

Urbano Ruiz



Juiz e professor de direito civil, Urbano Ruiz é presidente da Associação Juizes para a Democracia, fundada em 1991 na Faculdade de Direito da USP, com os seguintes objetivos básicos: defesa intransigente dos valores próprios do estado democrático de direito; defesa abrangente da dignidade da pessoa humana; democratização interna do judiciário (na organização e na atuação jurisdicional); resgate do serviço público (serviço ao público) inerente ao exercício do Poder Judiciário, que deve se pautar pela total transparência, permitindo o controle do cidadão. Em sua conferência, Ruiz analisará quais devem ser as prioridades do judiciário no Brasil diante das reformas constitucionais em tramitação no Congresso Nacional. Formado pela Faculdade de Direito da USP, Ruiz especializou-se em direito civil, disciplina que leciona na Universidade Paulista (Unip). Ingressou na magistratura em 1972 e é atualmente juiz no 1º Tribunal de Alçada Civil de São Paulo.

Apresentador - Dalmo de Abreu Dallari

Local - Auditório XI de Agosto
 Faculdade de Direito da USP
 Edifício de Apoio
 Rua Riachuelo, 185
 São Paulo



28 outubro 15h

Pesquisa Biomédica no Século 21: Que Prioridades Adotar em Países como o Brasil?

Luiz Hildebrando Pereira da Silva



Mauro Bellaca

Para Luiz Hildebrando Pereira da Silva, o Brasil encontra-se num estágio intermediário na pesquisa biomédica e possui grande parte da população sujeita a doenças infecto-contagiosas. "São doenças parasitárias (malária, leishmaniose etc.) e mibrobianas (como diarreia e pneumonia). Essas são as grandes causas de morbidade da população brasileira." Dar prioridade a essas doenças não significa fazer pesquisa de segundo nível, segundo Pereira da Silva, pois ela deve ser feita com os recursos da pesquisa biomédica de ponta. Pereira da Silva graduou-se em medicina pela USP. Começou sua atividade profissional na Paraíba, época em que iniciou suas pesquisas sobre o parasita causador da doença de Chagas, trabalho que lhe deu renome internacional. Nos anos 60, lecionou nas Faculdades de Medicina da USP em Ribeirão Preto e São Paulo. Demitido em consequência do AI-5, passou a viver em Paris, sempre vinculado ao Instituto Pasteur. Há anos vem realizando programas de pesquisa sobre malária em cooperação com o Departamento de Parasitologia da USP e a Secretaria de Saúde de Rondônia.

Apresentador - Erney Camargo

Local - Auditório Prof. Plínio Soares Moreira
Instituto Oceanográfico
Praça do Oceanográfico, 191
Cidade Universitária
São Paulo

30 outubro 15h

A Diversidade: Um Tema para a Pesquisa Psicolinguística e para Repensar a Educação do Próximo Século

Emilia Ferreiro



Renata Jabran / Agência Estado

Nascida na Argentina e radicada no México há vários anos, Emilia Ferreiro formou-se em psicologia na Universidade de Buenos Aires e obteve seu doutorado na Universidade de Genebra, Suíça, sob a orientação de Jean Piaget. É professora titular do Centro de Pesquisa e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional do México, desde 1979. Recebeu o título de doutor honoris causa das Universidades de Buenos Aires e do Estado do Rio de Janeiro. É membro da Academia de Pesquisa Científica do México e do Reading Hall of Fame da International Reading Association. Atua como professora visitante e conferencista junto às mais importantes universidades do mundo, além de assessorar projetos de alfabetização e ensino em diversos países da América Latina, incluindo o Brasil. Tem oito livros publicados, além de capítulos em livros e artigos em revistas.

Apresentador - Nilson José Machado

Local - Auditório da Escola de Aplicação Faculdade de Educação da USP
Av. da Universidade, 308
Cidade Universitária
São Paulo

O Ciclo Comemorativo do décimo aniversário do IEA conta com a colaboração do Departamento de Linguística da FFLCH-USP, Departamento de Linguística e Filologia da UFRJ, Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe) da UFRJ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Editora Scritta.

(*) Com tradução simultânea

18 novembro 15h

O Plano Real e a Pobreza

Maria da Conceição Tavares



Carlo Lumeira / Agência Estado

Nascida em Portugal, Maria da Conceição Tavares adotou a cidadania brasileira em 1957. É matemática e economista. Obteve o doutoramento e a livre-docência na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora titular da Unicamp, recebeu o título de professora emérita da UFRJ em 1993. É consultora econômica de várias instituições nacionais e estrangeiras e foi, diversas vezes, professora visitante no Chile e no México. De 1986 a 1988, dirigiu o Instituto de Economia Industrial da UFRJ. Presidiu o Instituto dos Economistas do Rio de Janeiro por dois mandatos. É deputada federal pelo Partido dos Trabalhadores/RJ.

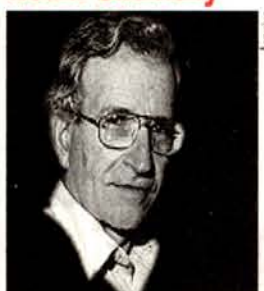
Apresentador - Paulo Nogueira Batista Junior

Local - Auditório da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP
Av. Prof. Luciano Gualberto, 908
Cidade Universitária
São Paulo

22 novembro 10h

O Lugar da História da Linguística na Construção Teórica da Moderna Ciência da Linguagem (*)

Noam Chomsky



Arquivo

Em 1955, aos 27 anos, Noam Chomsky recebeu o seu PhD em linguística da Universidade da

Pennsylvania. Aos 32 anos tornou-se professor titular do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Revolucionou a linguística nos anos 60 com sua teoria sobre a gramática generativa. Entre seus trabalhos fundamentais sobre linguística estão "Aspectos da Teoria da Sintaxe" e "Linguagem e Mente". Em 1969, com o livro "O Poder Americano e os Novos Mandarins", começou sua trajetória como ativista dos direitos civis e seu combate contra a intervenção dos EUA no Vietnã. Publicou 23 livros sobre política internacional e questões internas dos EUA. O poder e a atuação dos meios de comunicação também têm sido objeto de sua análise crítica. É doutor honoris causa das Universidades de Chicago, Cambridge, Pennsylvania e Londres, entre outras.

Apresentadora - Cristina Altman

15h

Consenso sem Consenso: Reflexões Sobre a Teoria e a Prática da Democracia (*)

Noam Chomsky

Segundo Chomsky, a frase "consenso sem consenso", de um sociólogo americano do século 19, expressa um ponto de vista que remete à mais antiga revolução democrática da Inglaterra, quando era reconhecido que o consenso dos governados não podia ser garantido pela força, de modo que as massas teriam de ser iludidas a seguir o que os "homens de melhor qualidade" determinavam ser de seu interesse. Chomsky irá rastrear essas idéias nas sociedades mais democráticas, para verificar suas aplicações na atualidade.

Apresentadora - Marilena Chaui

Local - Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
Rua do Lago, 876
Cidade Universitária
São Paulo

outubro

4
5

ano VIII | n° 45 | outubro • novembro • dezembro • 1996

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DIA	HORA	TEMA	COORDENADOR	INICIATIVA
09	15h00	O SISTEMA TERRA E O DESENVOLVIMENTO FUTURO DOS RECURSOS NATURAIS PARA A SOCIEDADE Local • Instituto Oceanográfico da USP	William Fyfe Universidade de Western Ontario, Canadá	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
10	9h30	PESPECTIVAS Y LIMITES DE LOS MOVIMIENTOS INDIGENAS EN AMERICA LATINA	Rodrigo Montoya Universidade Nacional Maior de São Marcos, Peru	Teoria Política Cátedra Simón Bolívar
11	9h30	A POLÍTICA CHILENA: UMA HISTÓRIA DE MODELOS E EXPERIÊNCIAS	Alberto Aggio Unesp	Teoria Política
16	9h30	EXPORT ECONOMY STRUCTURE AND SUBSEQUENT ECONOMIC MANAGEMENT	Rosemary Thorp Universidade de Oxford, Inglaterra	Assuntos Internacionais
18	9h30	THEODOR W. ADORNO E O WELFARE STATE INTERNACIONAL	Marcos Nobre Unicamp	Teoria Política
22	15h00	PALAVRA E PODER* Desconstrução e Dialética	Flávio Rene Köthe IEA	Ciclo de Conferências Temáticas
23	18h30	O PAPEL DO JUIZ NUMA SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO Local • Faculdade de Direito da USP	Urbano Ruiz Associação Juizes para a Democracia	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
24	15h00	PALAVRA E PODER* Hermenêutica e Semiótica	Flávio Rene Köthe IEA	Ciclo de Conferências Temáticas
25	13h00	CICLO DE ESTUDOS RMSP II Expansão Urbana e Proteção dos Mananciais Local • Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP	Ricardo Toledo Silva FAU - USP Coordenador	Estudos Urbanos
28	15h00	PESQUISA BIOMÉDICA NO SÉCULO 21: QUE PRIORIDADES ADOPTAR EM PAÍSES COMO O BRASIL Local • Instituto Oceanográfico da USP	Luiz Hildebrando Pereira Silva Instituto Pasteur, França	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
29	15h00	PALAVRA E PODER* Dependência e Autonomia Cultural	Flávio Rene Köthe IEA	Ciclo de Conferências Temáticas
30	15h00	A DIVERSIDADE: UM TEMA PARA A PESQUISA PSICOLINGÜÍSTICA E PARA REPENSAR A EDUCAÇÃO DO PRÓXIMO SÉCULO Local • Escola de Aplicação da USP	Emilia Ferreira International Reading Association	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
31	9h30	O ENVELHECIMENTO PRECOCE DO CONCEITO DE GLOBALIZAÇÃO	Rubens Ricupero Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento	Conferência do Mês
31	9h30	PHILOSOPHIE ET FOLIE: QUI EST NIETZSCHE? Local • Anfiteatro da História, FFLCH - USP	Alain Badiou Universidade de Paris VIII, França	História Cultural
31	15h00	PALAVRA E PODER*	Flávio Rene Köthe	Ciclo de Conferências Temáticas

novembro

DIA	HORA	TEMA	COORDENADOR	INICIATIVA
08	9h30	A GLOBALIZAÇÃO, O FIM DO ESTADO-NAÇÃO E A INSTITUIÇÃO MILITAR	Sérgio Roberto Dentino Morgado Comando Militar do Sudeste	Teoria Política
18	15h00	O PLANO REAL E A POBREZA Local • Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP	Maria da Conceição Tavares Unicamp	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
22	9h30	REFORMAS ECONÔMICAS NO BRASIL: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS	Denisard Alves FEAC - USP	Teoria Política
22	10h00	O LUGAR DA HISTÓRIA DA LINGÜÍSTICA NA CONSTRUÇÃO TEÓRICA DA MODERNA CIÊNCIA DA LINGUAGEM Local • Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP	Noam Chomsky Instituto de Tecnologia de Massachusetts, EUA	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
22	15h00	CONSENSO SEM CONSENSO: REFLEXÕES SOBRE A TEORIA E A PRÁTICA DA DEMOCRACIA Local • Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP	Noam Chomsky Instituto de Tecnologia de Massachusetts, EUA	Ciclo Comemorativo 10 anos do IEA
26	9h30	O PLANO REAL À LUZ DA EXPERIÊNCIA MEXICANA E ARGENTINA	Paulo Nogueira Batista Junior IEA	Assuntos Internacionais
28	16h00	PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E A SOCIEDADE: A QUESTÃO DO SINDICALISMO A DIFERENÇA CULTURAL COMO QUESTÃO POLÍTICA: OS ÍNDIOS	Tullo Vigevani, CEDEC Hélio Zylberstajn, FEAC - USP Coordenadores	Assuntos Internacionais
29	9h30	CICLO DE ESTUDOS RMSP III Alternativas Institucionais para Integrar a Estruturação Regional e Urbana da RMSP	Betty Mindlin IEA	Teoria Política
29	13h00		Alaôr Caffé Alves FD - USP Coordenador	Estudos Urbanos

dezembro

06	9h30	HUME E O DIREITO NATURAL	Cícero Araújo FFLCH - USP	Teoria Política
13	9h30	A VIOLÊNCIA E A ESTRUTURA JUDICIÁRIA BRASILEIRA	Hélio Bicudo Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados	Conferência do Mês

(*) Inscrição prévia (50 vagas)

Programação sujeita a alterações. Entre em contato com o IEA no dia anterior ao previsto para o evento

IEA • Travessa J 374 • Térreo • Cidade Universitária • São Paulo • SP
As exceções constam da tabela LOCAL

Telefones (011) 818 3919 e 818 4442 • Fax (011) 211 9563
e-mail <iea@org.usp.br> • home-page <http://www.usp.br/geral/iea/iea.html>

INFORMAÇÕES

PROJETO FLORAM VENCE PRÊMIO INTERNACIONAL

O Projeto Floram (Florestas para o Meio Ambiente), elaborado por uma equipe interdisciplinar do IEA, conquistou o prêmio "Esperança do Futuro pela Ciência do Desenvolvimento Sustentável". O prêmio foi concedido pela primeira vez pela International Union of Air Pollution Prevention and Environmental Protection Associations (Iuappa), em cooperação com a Academia Internacional de Ciências, com sede em Munique, na Alemanha. A premiação acontecerá no Brasil em data a ser definida.

A premiação do Floram foi proposta pelo cientista chinês Yang T. Lee, Prêmio Nobel de Química, presidente do Comitê Científico da Academia Internacional de Ciências. A comissão da Iuappa e da Academia analisou 1.500 trabalhos científicos de 50 países, apresentados nos dois últimos anos em congressos mundiais de meio ambiente, controle da poluição e desenvolvimento sustentável, realizados no Brasil, Alemanha, Austrália, Finlândia e Taiwan.

O cientista Walter Kofler, da Academia Internacional de Ciências, assegurou que o Floram recebeu merecidamente o prêmio por se constituir no projeto mais importante apresentado nos últimos anos em eventos científicos internacionais. "Ele é social, econômico, cultural e ecológico e deve ser implementado o quanto antes", declarou Kofler na reunião do Comitê-Executivo da Iuappa ocorrida durante a 6ª Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em julho, na Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel.

O Floram é uma proposta brasileira para a minimização do risco do efeito estufa através do "sequestro" do excesso

de CO₂ em suspensão na atmosfera. O projeto propõe o florestamento de 20 milhões de hectares no país (2,3% do território brasileiro). Os autores acreditam que, se houver em todo o planeta houve um florestamento de 200 milhões de hectares nos próximos 30 anos, será retardado o risco do efeito estufa por período suficiente para o desenvolvimento de tecnologias para a substituição dos combustíveis carbonados por outras formas de produção de energia. Dessa forma seria afastado em definitivo o risco do efeito estufa.

O grupo de pesquisa que elaborou o projeto inclui, entre outros, Aziz Ab'Sáber, José Goldemberg, Leopold Rodés, Werner Zulauf, Jacques Marcovitch e Leopoldo Brandão. O Floram foi apresentado a pesquisadores em fevereiro de 1990. O lançamento oficial aconteceu no final do mesmo ano, quando foi publicado o nº 9 da revista "Estudos Avançados", totalmente dedicado ao projeto. Em 1995, a edição foi vertida para o inglês.

O projeto baseia-se em três diretrizes estratégicas integradas: ecológica, social e econômica. O mapeamento básico das áreas brasileiras suscetíveis de florestamento foi feito pelo geógrafo Aziz Ab'Sáber, professor honorário do IEA. Evitou-se a interferência em áreas de grande produção agrícola ou ecossistemas complexos como a Amazônia, o Pantanal ou a Serra do Mar. Nessas áreas a preocupação é sobretudo com a preservação em vez do reflorestamento. No entanto, o projeto dedica atenção cuidadosa a algumas áreas comprometidas desses espaços.

MEIO AMBIENTE

IEA LANÇA Nº 27 DA REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS

PUBLICAÇÃO

Já está nas livrarias o nº 27 da revista "Estudos Avançados". O lançamento aconteceu no dia 19 de agosto, no IEA, e contou com a participação da compositora e cantora Marlui Miranda, que apresentou cantos de vários grupos indígenas brasileiros.

Entre os artigos da edição, destacam-se um texto inédito de Jacques Derrida, um trabalho de Willi Bolle sobre Water Benjamin e um ensaio de Erasmo Garcia Mendes sobre Freud e a fisiologia. O número traz também um dossiê sobre a América Latina e o registro de um mito indígena - "A Cabeça Voraz" - pela antropóloga Betty Mindlin, professora visitante do IEA. A edição será lançada em Brasília, no dia 16 de outubro, às 17h, no Senado Federal.

Ainda este ano circulará o nº 28 da revista. Um dos destaques será um dossiê com debates realizados no IEA sobre as atividades da Fapesp. A edição terá ainda

estudos sobre o Leste Europeu e as íntegras das conferências feitas no Instituto por Milton Vargas e Sábado Magaldi. Também será publicado um dossiê sobre Jankélévitch e a música.

Informações sobre compra de exemplares e pedidos de assinatura podem ser obtidas pelos telefones (011) 818-3919 e 818-4442 ou pelo fax (011) 211-9563. O preço do exemplar é 18,00. A assinatura anual (três edições) custa R\$ 40,00.



Lançamento teve a apresentação de Marlui Miranda

Mauro Bellesa

estudos Avançados

Universidade de São Paulo
Reitor Flávio Fava de Moraes
Vice-Reitora Myriam Krasilchik

ano VIII • nº 45
out • nov • dez
1996

Instituto de Estudos Avançados
Conselho Deliberativo
Umberto Giuseppe Cordani (diretor),
Alfredo Bosi, Carlos Takiya, Fernando
Leça, Henrique Fleming, Maria Victória
Benevides, Renato Migliorini e Walter
Colli.

Redação e Edição
Mauro Bellesa (MTb-SP 12.739),
E-mail <mbellesa@usp.br>
Travessa J, 374, térreo, Cidade
Universitária, 05508-900, São Paulo,
SP. Telefones: (011) 818 3919 e
818 4442. Fax (011) 211 9563.
E-mail <iea@org.usp.br>

Projeto Gráfico
Vicente Gil Arquitetura e Design
Impressão
Coordenadoria de Comunicação Social
da USP

Estudos Avançados circula quatro vezes ao
ano (março/abril, maio/junho, agosto/setembro
e outubro/dezembro).

USP FM

93.7

UMA JANELA PARA
O MUNDO

Sábados • 15h

Um programa produzido pelo IEA

ie] A

VISITE A HOME-PAGE DO

<http://www.usp.br/geral/iea/iea.ht>

A GRANDE SAÚDE E A RECONSTRUÇÃO DA IDEOLOGIA REPUBLICANA

UTOPIA

Igualdade, liberdade e fraternidade. A trilogia humanística e ética republicana foi recomposta pela ideologia da comunicação e agora está em vias de ser reconstruída pela utopia do corpo, segundo o pesquisador francês Lucien Sfez, diretor do Programa de Doutorado Comunicação, Tecnologias e Poder da Universidade de Paris I.

Em conferência feita em setembro, Sfez analisou esse permanente movimento de decomposição e reestruturação das chamadas "ideologias dominantes": "Como todas as figuras simbólicas, elas são ameaçadas pelo uso, se fragmentam, não encontram mais audiência no público e tendem a se renovar através do rearranjo dos elementos que as constituem".

Para Sfez, o império da comunicação é fruto da capacidade que ela demonstrou para reunir e ajustar os elementos da trilogia republicana na forma da tecnologia. A igualdade se transformou no acesso de todos à informação: "Ao que não se pôde encontrar uma resposta na política se propõe uma solução pela técnica". A liberdade se acha realizada pela interatividade, proporcionada pelos progressos técnicos, que possibilitam ao indivíduo exercitar sua liberdade de intervenção diante do determinismo das máquinas. "Quanto à fraternidade, a conjunção da transparência e da interatividade lhe assegura o exercício: a 'conviviabilidade' se torna assim o terceiro termo da antiga trilogia."

Para Sfez, a comunicação não é mais universal, mas planetária; não é mais dominante, mas totalizante e totalitária. Ela é "tautística" ("tautistique", em francês), neologismo criado por Sfez a partir de autismo ("ela prende os indivíduos numa

rede informativa da qual eles não podem sair"), tautologia ("repetitiva, a informação proveniente dos meios de comunicação de massa se copia de suporte em suporte") e totalitária ("pois só ela detém o poder de reunir e gerenciar toda informação").

O mundo da comunicação transmite neutralidade, imediatez, transparência, fim dos conflitos com o surgimento de uma ciência universal, felicidade, igualdade, segundo Sfez. "Todos os ideólogos da comunicação suprimem assim o espaço e o tempo, a história e as mediações simbólicas." Entretanto, agora o ser pós-moderno vacila: "Intelectuais de um outro tipo se agitam, furiosamente. Trata-se dos biólogos e ecologistas. Eles nos dizem que o real está de volta. A história também, assim como o poder".

Essa nova fase é fruto do surgimento de uma nova figura simbólica, ainda mais potente que a da comunicação, pois não visa somente às relações exteriores dos homens entre eles e o tempo reduzido de suas relações episódicas, mas um campo mais vasto: o da vida e o do vivente. É a utopia do corpo, da "grande saúde", segundo Sfez. Essa utopia é a nova figura simbólica que se construiu também pela recomposição. Dessa vez, "com a recomposição dos elementos característicos da ideologia da comunicação".

Na análise de Sfez, a transparência, que já havia substituído a igualdade, agora é interpretada na "grande saúde" como um imperativo absoluto: "Nós devemos saber tudo de nossas doenças em potencial, de nossos possíveis avatares, do futuro de nosso corpo". A busca do gene bom e a caça ao gene mau reencontram a face da

Lucien Sfez



transparência, isto é, da pureza: "Depois do imperativo da transparência da comunicação no campo social, passamos ao imperativo da pureza no domínio biológico".

A liberdade, transformada em interatividade pela comunicação, também vai ser interpretada pela utopia da "grande saúde": "Se conhecemos nossos genes e somos capazes de corrigir a menor impureza, temos a possibilidade de intervir no destino fatal que nos conduziria à doença e à morte". A interatividade técnica das máquinas de pensar e comunicar é substituída pela intervenção genética, pela qual "nós nos construímos com a ajuda da biotecnologia".

Resultante da pureza e da auto-intervenção biológica, e até mesmo da criação de uma vida artificial, a "conviviabilidade" fraternal - terceiro termo da trilogia - será então transportada, aumentada e sublimada, segundo Sfez. "Não se tratará mais, mediocrementemente, de outros homens, mas uma 'conviviabilidade' cósmica com Gaia,

a mãe-terra, deusa da fecundação e da vida que preside o destino da espécie humana no meio de outras espécies."

"A fraternidade republicana está bem longe e parece estranhamente reduzida, a deusa-razão da revolução e das Luzes, bastante frágil, e a interatividade 'convivial', um utensílio fútil para quem se eleva ao pensamento do todo, à comunhão com a natureza santificada e se dedica à religião "bioecoética".

Para Sfez, a "grande saúde" contém uma trilogia armada de todos os antigos valores das ideologias precedentes, agora superdesenvolvidos e superdimensionados em um projeto ético fundamentalista que diz respeito às nossas relações com nós mesmos e com a vida do vivente supremo: o planeta. "Se podíamos considerar a ideologia da comunicação como religiosa, agora, com a utopia da "grande saúde", estamos diante de uma verdadeira religião."

SELEÇÃO

INSCRIÇÕES PARA ESCOLHA DE PROFESSORES VISITANTES TERMINAM DIA 11

O IEA estará recebendo até o dia 11 de outubro as inscrições de candidatos à seleção de professores visitantes para o desenvolvimento de investigação original no biênio 1997/98. Será dada preferência a pesquisadores e professores com projetos interdisciplinares nos campos de atuação das áreas prioritárias do Instituto: Ciências Ambientais, Política Científica e Tecnológica, Lógica e Teoria da Ciência, Assuntos Internacionais e História Cultural. Serão escolhidos até três candidatos.

A seleção será feita com base nos projetos de pesquisa e currículos apresentados. Espera-se dos candidatos elevado potencial de realização, comprovados pelas suas experiências profissionais e publicações. As propostas serão analisadas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do IEA.

Os candidatos selecionados integrarão o IEA como professores visitantes durante um ano, a partir de março de 1997, período

que poderá ser estendido por mais um ano. Durante sua vinculação ao Instituto, deverão dedicar-se prioritariamente às atividades nele desenvolvidas. A remuneração será fixada de acordo com a titulação dos candidatos selecionados e o correspondente enquadramento na tabela de docentes da USP. O início das atividades será negociado diretamente com os aprovados.

Os atuais professores visitantes do Instituto são o economista Paulo Nogueira Batista Junior, a antropóloga Betty Mindlin, o historiador Jacob Gorender e o professor de literatura Flávio Köthe. Anteriormente, participaram das atividades do Instituto como professores visitantes, entre outros, o poeta e ensaísta José Paulo Paes, os historiadores Peter Burke e Enrique Amayo Zavallos e os embaixadores Amaury Porto de Oliveira e Paulo Nogueira Batista.

O edital de abertura do processo de seleção foi publicado na edição do Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 3 de setembro de 1996. Informações: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, térreo, sala 15, Cidade Universitária, São Paulo, SP. Telefones (011) 818-3919 e 818-4442.

NOTAS

LITERATURA

Em outubro, o professor visitante do IEA Flávio Rene Köthe será o conferencista do ciclo temático "Palavra e Poder". Köthe pretende fazer um reexame crítico do cânone literário brasileiro. As conferências acontecem nos dias 22, 24, 29 e 31 de outubro, das 15 às 18h, no IEA. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00 e as vagas são limitadas. Informações: telefones (011) 818-3919 e 818-4442.



Flávio Köthe

VIOLÊNCIA

O professor Rodrigo Montoya, da Universidade Nacional Maior de São Marcos, Peru, será o titular da Cátedra Simón Bolívar de outubro a dezembro. Montoya desenvolverá o projeto "Violência: Três Estudos no Peru, Brasil e Espanha". Além de desenvolver esse projeto, ele fará conferências no IEA e no Memorial da América Latina e participará de atividades do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (Prolam).

POLÔNIA

O economista Tadeusz Kowalik, do Instituto de Economia da Academia Polonesa de Ciências, estará no IEA em outubro. Deverá fazer palestra sobre o processo de transformações sistêmicas na Polônia e seus resultados econômico-sociais. A visita de Kowalik está sendo organizada pela área de Assuntos Internacionais do IEA, Centro de Estudos dos Países Socialistas em Transformação (CEPSt) e Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

INFORMATIVO estudos

Avançados

Para receber gratuitamente, entre em contato com o IEA

T +55 11 818 3919 / 818 4442

F +55 11 211 9563

iea@org.usp.br

Avançados estudos

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ano VIII n° 45

outubro • novembro • dezembro 1996

ie] **A**

Av Prof Luciano Gualberto
Travessa J 374 térreo
Cidade Universitária
05508-900 São Paulo Brasil
Telefones
(011) 818 3919
818 4442
Fax
(011) 211 9563
iea@org.usp.br

IMPRESSO